

Reações adversas do preenchimento labial com ácido hialurônico

Adverse reactions of lip fillers with hyaluronic acid

Reacciones adversas de los rellenos labiales con ácido hialurónico

Recebido: 25/10/2023 | Revisado: 05/11/2023 | Aceitado: 06/11/2023 | Publicado: 10/11/2023

Izabella Parice Matioli

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1344-4287>
Instituição de Ensino APIO, Brasil
E-mail: belaparice@hotmail.com

Roberto Teruo Suguihara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2302-2427>
Universidade Ibirapuera, Brasil
E-mail: rtsugui@gmail.com

Daniella Pilon Muknicka

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6791-7719>
Universidade Santo Amaro, Brasil
E-mail: muknicka@icloud.com

Resumo

A aplicação do ácido hialurônico na harmonização orofacial representa um avanço significativo na estética e odontologia contemporânea, oferecendo uma terapia versátil e segura para aprimorar a estética facial. Essa substância, natural ao organismo humano, é empregada para corrigir imperfeições, realçar contornos e equilibrar proporções estéticas. Contudo, sua aplicação exige profundo conhecimento anatômico e habilidade técnica, destacando a importância da personalização do tratamento para resultados satisfatórios. Quando realizada por profissionais qualificados, a utilização do ácido hialurônico é segura e eficaz, melhorando a estética facial e a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, é crucial reconhecer que reações adversas podem ocorrer, variando de inchaço e dor a complicações mais graves, como infecções ou reações alérgicas. Portanto, é imperativo que os profissionais estejam cientes dessas possibilidades, adotando medidas preventivas, como assepsia rigorosa, e preparados para lidar com eventualidades. A comunicação eficaz com os pacientes e a avaliação detalhada são estratégias essenciais para minimizar o risco de reações adversas, garantindo, assim, a segurança e eficácia dos procedimentos de harmonização orofacial. Dessa forma, é objetivo desse trabalho apresentar uma revisão narrativa da literatura acerca das reações adversas do preenchimento labial com ácido hialurônico.

Palavras-chave: Lábio; Face; Reação no local da injeção.

Abstract

The application of hyaluronic acid in orofacial harmonization represents a significant advancement in contemporary aesthetics and dentistry, offering a versatile and safe therapy to enhance facial aesthetics. This naturally occurring substance in the human body is employed to correct imperfections, enhance contours, and balance aesthetic proportions. However, its application requires deep anatomical knowledge and technical skill, underscoring the importance of personalized treatment for satisfactory results. When carried out by qualified professionals, the use of hyaluronic acid is safe and effective, improving facial aesthetics and patients' quality of life. Nevertheless, it is crucial to acknowledge that adverse reactions can occur, ranging from swelling and pain to more serious complications such as infections or allergic reactions. Therefore, it is imperative that professionals are aware of these possibilities, adopting preventive measures such as strict asepsis, and prepared to address contingencies. Effective communication with patients and thorough assessment are essential strategies to minimize the risk of adverse reactions, thus ensuring the safety and efficacy of orofacial harmonization procedures. Hence, the objective of this work is to present a narrative literature review on the adverse reactions of lip augmentation with hyaluronic acid.

Keywords: Lip; Face; Injection site reaction.

Resumen

La aplicación del ácido hialurónico en la armonización orofacial representa un avance significativo en la estética y la odontología contemporánea, ofreciendo una terapia versátil y segura para mejorar la estética facial. Esta sustancia natural en el cuerpo humano se emplea para corregir imperfecciones, realzar contornos y equilibrar proporciones estéticas. Sin embargo, su aplicación requiere un profundo conocimiento anatómico y habilidad técnica, destacando la importancia de la personalización del tratamiento para obtener resultados satisfactorios. Cuando es realizada por profesionales calificados, la utilización del ácido hialurónico es segura y eficaz, mejorando la estética facial y la calidad de vida de los pacientes. No obstante, es crucial reconocer que pueden ocurrir reacciones adversas, que van

desde hinchazón y dolor hasta complicaciones más graves, como infecciones o reacciones alérgicas. Por lo tanto, es imperativo que los profesionales estén al tanto de estas posibilidades, adoptando medidas preventivas, como la asepsia rigurosa, y estén preparados para abordar contingencias. La comunicación efectiva con los pacientes y una evaluación detallada son estrategias esenciales para minimizar el riesgo de reacciones adversas, asegurando así la seguridad y eficacia de los procedimientos de armonización orofacial. Por lo tanto, el objetivo de este trabajo es presentar una revisión narrativa de la literatura sobre las reacciones adversas de la inyección de ácido hialurónico en los labios.

Palabras clave: Labio; Cara; Reacción en el punto de inyección.

1. Introdução

A aplicação do ácido hialurônico na especialidade de harmonização orofacial representa um avanço significativo na estética e na odontologia contemporânea. O ácido hialurônico, uma substância naturalmente presente no organismo humano, tem se destacado como uma opção terapêutica versátil e segura para a correção de imperfeições faciais e a restauração da harmonia no complexo orofacial. No contexto da harmonização orofacial, o ácido hialurônico é frequentemente empregado para preencher sulcos e rugas, realçar os contornos faciais, promover o rejuvenescimento e equilibrar proporções estéticas (Juncan et al., 2021).

Sua aplicação requer profundo conhecimento anatômico, habilidade técnica e um entendimento aprofundado das metas estéticas do paciente, uma vez que a personalização do tratamento desempenha um papel fundamental na obtenção de resultados satisfatórios. O uso do ácido hialurônico na harmonização orofacial, quando realizado por profissionais qualificados, representa uma abordagem segura e eficaz para melhorar a estética facial e a qualidade de vida dos pacientes (Abagantelo et al., 2020; Machado & Muknicka, 2023).

A aplicação do ácido hialurônico na especialidade de harmonização orofacial, embora seja amplamente reconhecida por seus benefícios estéticos, não está isenta de potenciais reações adversas. Estas reações adversas podem variar em gravidade e incluir edema, eritema, hematomas, dor, prurido, e reações inflamatórias locais, como inchaço excessivo e vermelhidão temporária no local da injeção. Além disso, em casos raros, podem ocorrer complicações mais graves, como infecções, necrose tecidual, ou até mesmo reações alérgicas (Safran et al., 2021).

É crucial que os profissionais que realizam procedimentos de harmonização orofacial estejam plenamente cientes dessas possibilidades e adotem medidas preventivas, como a asepsia rigorosa, e estejam preparados para abordar qualquer eventualidade com prontidão. A comunicação efetiva com os pacientes, juntamente com uma avaliação clínica detalhada e a seleção adequada do tipo de ácido hialurônico a ser utilizado, são estratégias essenciais para minimizar o risco de reações adversas e garantir a segurança e eficácia dos procedimentos de harmonização orofacial (Stojanović & Majdić, 2019).

Dessa forma, é objetivo desse trabalho apresentar uma revisão narrativa da literatura acerca das reações adversas do preenchimento labial com ácido hialurônico. A justificativa para a realização deste estudo baseia-se na crescente popularidade dos procedimentos estéticos envolvendo o preenchimento labial com ácido hialurônico, o que tem gerado um aumento na demanda por informações precisas e confiáveis sobre os riscos associados a essa intervenção. Compreender as potenciais reações adversas é de extrema importância para profissionais de saúde, médicos estéticos e pacientes, pois permite uma tomada de decisão informada, bem como a adoção de medidas preventivas para minimizar possíveis complicações.

2. Metodologia

Essa pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de acordo com as especificações de Rother, (2007). A coleta de dados ocorreu nas bases PubMed, LILACS e Scielo, indicando no campo de pesquisa os seguintes descritores: “Lábio”, “Ácido Hialurônico” e “Reação no Local da Injeção”.

Para a pesquisa avançada, correlacionando os termos, os operadores booleanos <and> e <or> foram utilizados. Não houve restrição para o tipo de literatura a ser inserido nas referências. A análise para seleção dos artigos foi do tipo qualitativa,

integrando toda e qualquer metodologia de pesquisa.

3. Resultados e Discussão

A aplicação do ácido hialurônico na especialidade de harmonização orofacial marca um notável avanço na busca por padrões estéticos e odontológicos contemporâneos. O ácido hialurônico, substância naturalmente presente no organismo humano, desempenha um papel crucial como opção terapêutica versátil e segura para correção de imperfeições faciais e restauração da harmonia no complexo orofacial. No âmbito da harmonização orofacial, esse composto é frequentemente empregado para preencher sulcos e rugas, realçar contornos faciais, promover o rejuvenescimento e equilibrar proporções estéticas (Bukhari et al., 2018; Lopes et al., 2023).

A eficácia da aplicação do ácido hialurônico na harmonização orofacial é inegável, mas é essencial destacar a importância do profundo conhecimento anatômico, habilidade técnica e compreensão minuciosa das metas estéticas do paciente. A personalização do tratamento desempenha um papel fundamental na obtenção de resultados satisfatórios, uma vez que cada indivíduo possui características únicas. Portanto, os profissionais que realizam essa técnica devem ser altamente qualificados e capazes de adaptar o tratamento de acordo com as necessidades e desejos específicos de cada paciente. É crucial ressaltar que, quando realizado por profissionais devidamente qualificados, o uso do ácido hialurônico na harmonização orofacial representa uma abordagem segura e eficaz para melhorar a estética facial e a qualidade de vida dos pacientes (Marinho et al., 2021).

A segurança é garantida tanto pela natureza biocompatível do ácido hialurônico quanto pela experiência do profissional, que minimiza os riscos de complicações. Além disso, a melhoria na autoestima e na confiança dos pacientes pode ter impactos significativos em sua qualidade de vida, contribuindo para uma visão mais positiva de si mesmos. No entanto, é importante mencionar que, apesar dos benefícios, a aplicação do ácido hialurônico na harmonização orofacial não está isenta de controvérsias (Graça et al., 2020; Cotofana et al., 2023).

Alguns críticos apontam a necessidade de regulamentação mais rígida e padrões de treinamento para garantir a segurança e a competência dos profissionais que realizam esses procedimentos. Além disso, a durabilidade do efeito do ácido hialurônico pode variar de pessoa para pessoa, levando a uma necessidade potencial de retoques periódicos. Em resumo, embora represente um avanço notável, a aplicação do ácido hialurônico na harmonização orofacial é uma técnica promissora que requer uma abordagem cuidadosa e responsável (Fakih-Gomez & Kadouch, 2022).

A aplicação do ácido hialurônico na harmonização orofacial é amplamente reconhecida por seus benefícios estéticos, mas é importante destacar que a prática não está isenta de potenciais reações adversas. Estas reações adversas, que podem variar em gravidade, abrangem uma gama de sintomas, incluindo edema, eritema, hematomas, dor, prurido e reações inflamatórias locais, como inchaço excessivo e vermelhidão temporária no local da injeção. Em casos mais raros, complicações mais graves, como infecções, necrose tecidual ou reações alérgicas, podem ocorrer (Walker & Cetto, 2021; Gava et al., 2023).

O edema, um inchaço localizado, é uma ocorrência comum após o procedimento, resultante da injeção do material. O eritema, que se manifesta como vermelhidão na área injetada, é outra reação adversa frequente e temporária, sendo uma resposta inflamatória natural. Hematomas também podem ocorrer devido à ruptura de pequenos vasos sanguíneos durante o procedimento, causando manchas roxas temporárias na região labial (Czumbel et al., 2021; Ribé, 2023).

A dor é uma sensação que pode surgir, geralmente devido ao desconforto associado à injeção e ao inchaço subsequente. Prurido, ou coceira, é outro sintoma que, embora menos comum, pode afetar pacientes após o procedimento. Além dessas reações menos graves, reações inflamatórias locais, como inchaço excessivo e vermelhidão intensa e temporária no local da injeção, também são possíveis. Porém, em casos raros e mais graves, complicações como infecções, necrose tecidual (morte de tecido) e reações alérgicas podem ocorrer, exigindo intervenção médica imediata para tratamento adequado.

Portanto, é essencial que tanto os pacientes quanto os profissionais estejam cientes dessas possibilidades e saibam como lidar com essas reações adversas de forma apropriada (Steenen et al., 2023).

Essas complicações destacam a importância de uma abordagem cuidadosa e da plena conscientização dos profissionais que realizam procedimentos de harmonização orofacial. Para mitigar o risco de reações adversas, os profissionais que realizam a harmonização orofacial devem adotar medidas preventivas rigorosas. A assepsia adequada é crucial para evitar infecções, e a seleção adequada do tipo de ácido hialurônico a ser utilizado é fundamental. A comunicação efetiva com os pacientes desempenha um papel importante na gestão do risco, uma vez que os pacientes devem estar cientes das possíveis reações adversas e complicações (Tapsale et al., 2022).

Uma avaliação clínica detalhada antes do procedimento é necessária para identificar fatores de risco individuais e determinar a viabilidade do tratamento em cada caso específico. A segurança e eficácia dos procedimentos de harmonização orofacial dependem, em última análise, da preparação e competência dos profissionais envolvidos. A formação adequada e a atualização contínua são imperativas para garantir que os profissionais estejam capacitados para lidar com quaisquer eventualidades (Papadopoulos, 2020; Ratajczak et al., 2023).

Além disso, a pesquisa contínua e a vigilância das reações adversas são necessárias para aprimorar a segurança desses procedimentos. Em resumo, a aplicação do ácido hialurônico na harmonização orofacial é uma prática estética que oferece benefícios significativos, mas requer uma abordagem responsável, incluindo medidas preventivas, comunicação eficaz e profissionais altamente qualificados para minimizar os riscos associados (Hilton et al., 2023).

4. Conclusão

Em conclusão, a aplicação do ácido hialurônico na harmonização orofacial representa um avanço notável na busca pela estética facial e qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a segurança desses procedimentos exige um profundo conhecimento e habilidade técnica por parte dos profissionais, bem como uma comunicação efetiva com os pacientes. A personalização do tratamento desempenha um papel crucial na obtenção de resultados satisfatórios, enquanto a conscientização sobre as reações adversas é essencial para a prevenção e a gestão de possíveis complicações.

Para futuros trabalhos na área, sugere-se uma investigação mais aprofundada das reações adversas do preenchimento labial com ácido hialurônico, abordando aspectos como a incidência de diferentes tipos de reações, fatores de risco associados e estratégias específicas de prevenção e manejo. Além disso, o desenvolvimento de diretrizes e protocolos clínicos padronizados para a aplicação de ácido hialurônico na harmonização orofacial poderia ser uma valiosa contribuição para a segurança e eficácia desses procedimentos. Ao fazer isso, a pesquisa futura pode continuar a melhorar a qualidade dos cuidados oferecidos aos pacientes que buscam aprimorar sua estética facial.

Referências

- Abatangelo, G., Vindigni, V., Avruscio, G., Pandis, L., & Brun, P. (2020). Hyaluronic Acid: Redefining Its Role. *Cells*, 9(7), 1743.
- Bukhari, S. N. A., Roswandi, N. L., Waqas, M., Habib, H., Hussain, F., Khan, S., Sohail, M., Ramli, N. A., Thu, H. E., & Hussain, Z. (2018). Hyaluronic acid, a promising skin rejuvenating biomedicine: A review of recent updates and pre-clinical and clinical investigations on cosmetic and nutricosmetic effects. *International journal of biological macromolecules*, 120(Pt B), 1682–1695.
- Cotofana, S., Hong, W. J., Horne, J., Harris, S., Surek, C. C., Frank, K., Alfertshofer, M., Kattil, P. K., Sakuma, T., Onishi, E. C., Bertucci, V., Green, J. B., Smith, M. P., Khan, A., & Lowry, N. (2023). Intralabial Lip Compartments and their Potential Clinical Relevance. *Plastic and reconstructive surgery*, 10.1097/PRS.0000000000010820.
- Czumbel, L. M., Farkasdi, S., Gede, N., Mikó, A., Csupor, D., Lukács, A., Gaál, V., Kiss, S., Hegyi, P., & Varga, G. (2021). Hyaluronic Acid Is an Effective Dermal Filler for Lip Augmentation: A Meta-Analysis. *Frontiers in surgery*, 8, 681028.
- Fakih-Gomez, N., & Kadouch, J. (2022). Combining Calcium Hydroxylapatite and Hyaluronic Acid Fillers for Aesthetic Indications: Efficacy of an Innovative Hybrid Filler. *Aesthetic plastic surgery*, 46(1), 373–381.

- Gava, B., Suguihara, R. T., & Muknicka, D. P. (2023). Complications and interurrences in lip filling with hyaluronic acid. *Research, Society and Development*, 12(5), e28412541900.
- Graça, M. F. P., Miguel, S. P., Cabral, C. S. D., & Correia, I. J. (2020). Hyaluronic acid-Based wound dressings: A review. *Carbohydrate polymers*, 241, 116364.
- Hilton, S., Frank, K., Alfertshofer, M., & Cotofana, S. (2023). Clinical outcomes after lip injection procedures-Comparison of two hyaluronic acid gel fillers with different product properties. *Journal of cosmetic dermatology*, 22(1), 119–127.
- Juncan, A. M., Moisé, D. G., Santini, A., Morgovan, C., Rus, L. L., Vonica-Tincu, A. L., & Loghin, F. (2021). Advantages of Hyaluronic Acid and Its Combination with Other Bioactive Ingredients in Cosmeceuticals. *Molecules (Basel, Switzerland)*, 26(15), 4429.
- Lopes, N. V., Suguihara, R. T., & Muknicka, D. P. (2023). The relationship between hyaluronic acid and COVID-19: a narrative review of the literature. *Research, Society and Development*, 12(8), e2612842869.
- Machado, S. A. de S. L., & Muknicka, D. P. (2023). Benefits of hyaluronic acid in orofacial harmonization. *Research, Society and Development*, 12(8), e6912842894.
- Marinho, A., Nunes, C., & Reis, S. (2021). Hyaluronic Acid: A Key Ingredient in the Therapy of Inflammation. *Biomolecules*, 11(10), 1518.
- Papadopoulos T. (2020). Commentary on: Anatomy of the Superior and Inferior Labial Arteries Revised: An Ultrasound Investigation and Implication for Lip Volumization. *Aesthetic surgery journal*, 40(12), 1336–1340.
- Ratajczak, P., Maciejak, O., Kopciuch, D., Paczkowska, A., Zaprutko, T., & Kus, K. (2023). Directions of hyaluronic acid application in cosmetology. *Journal of cosmetic dermatology*, 22(3), 862–871.
- Ribé N. (2023). A technical approach for redefinition and volumization of lip area with hyaluronic acid: A case series. *Journal of cosmetic dermatology*, 22(6), 1739–1744.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm*, 20(2).
- Safran, T., Swift, A., Cotofana, S., & Nikolis, A. (2021). Evaluating safety in hyaluronic acid lip injections. *Expert opinion on drug safety*, 20(12), 1473–1486.
- Steenen, S. A., Bauland, C. G., van der Lei, B., Su, N., van Engelen, M. D. G., Anandbadoer-Sitaldin, R. D. R. A. L., Koeiman, W., Jawidan, T., Hamraz, Y., & Lange, J. (2023). Head-to-head comparison of 4 hyaluronic acid dermal fillers for lip augmentation: A multicenter randomized, quadruple-blind, controlled clinical trial. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 88(4), 932–935.
- Stojanovič, L., & Majdič, N. (2019). Effectiveness and safety of hyaluronic acid fillers used to enhance overall lip fullness: A systematic review of clinical studies. *Journal of cosmetic dermatology*, 18(2), 436–443.
- Tapsale, P., Türsen, B., & Türsen, Ü. (2022). Off label uses of hyaluronic acid fillers: A review. *Dermatologic therapy*, 35(11), e15876.
- Walker, L., & Cetto, R. (2021). Lip Augmentation Using Hyaluronic Acid Filler and a 4-mm Needle: A Safer, More Natural, and Predictable Approach. *The Journal of clinical and aesthetic dermatology*, 14(1), E61–E63.